

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

Programa: ENSINO (42046017015P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa foi criado em 01/08/2017 com o curso de Mestrado e recomendação para o Doutorado em 24/09/2024 e se organiza a partir da Área de Concentração em Ensino e nas seguintes linhas de pesquisa: “Linha 1) Perspectivas Epistemológicas e Pedagógicas Plurais, Inovadoras e Inclusivas” e “Linha 2) Aprendizagens Contemporâneas, Práticas Emergentes e Transdisciplinares”.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem esse item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos e à articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curriculares, contemplados no indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da Área, pois as informações referentes às linhas de pesquisa não estão adequadamente apresentadas no item 1.1.1, embora sejam descritas no item 1.1.2. É informado que existem duas linhas de pesquisa, mas na análise dos projetos de pesquisa em andamento é informado quatro linhas, o que compromete a coerência e a clareza das informações apresentadas no item 1.1.1. O relatório informa que o

Ficha de Avaliação

PPG contava com duas linhas de pesquisa até o ano de 2024 e que, a partir de 2025, passará a contar com três, em virtude da aprovação do doutorado. No entanto, a análise dos projetos de pesquisa revela a existência de quatro linhas distintas. As linhas oficialmente informadas são: “Linha 1) Perspectivas Epistemológicas e Pedagógicas Plurais, Inovadoras e Inclusivas” e “Linha 2) Aprendizagens Contemporâneas, Práticas Emergentes e Transdisciplinares”. Contudo, identificam-se outras duas linhas temáticas nos projetos de pesquisa: a área de Ciências Humanas e Linguagens, representada pelo projeto Aprendizagens ativas e colaborativas: análise da percepção docente, do engajamento discente, da autorregulação e do processo avaliativo; e a área de Ciências Exatas e Ambientais, evidenciada no projeto Necessidades formativas para professores da Educação Básica. Esse descompasso compromete a coerência e a clareza na delimitação das linhas de pesquisa do Programa.

No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, sua modalidade e o contexto do escopo da área (1.1.2) o Programa foi avaliado como BOM de acordo com os critérios da Área, pois há aderência do Programa nos três elementos, mas o relatório não é tão claro ‘para evidenciá-la.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance do PPG em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante de seu perfil e de sua missão, o programa foi avaliado como BOM observando os critérios da Área, pois no relatório há informações relacionadas ao alcance da maioria dos objetivos do Programa nas considerações sobre o perfil e a missão institucional do PPG. Destaca-se, em especial, a missão de “[...] formar pesquisadores oriundos de diversas áreas do conhecimento, capacitados para realizar pesquisas com rigor científico e contribuir com a produção de novos saberes no campo educacional”, o que reforça o compromisso com a formação qualificada e a interdisciplinaridade na pesquisa em Educação.

No que se refere à atualização do programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como MUITO BOM pois os critérios da Área indicam que a totalidade dos elementos mencionados, referentes à articulação com as exigências da contemporaneidade e avanços acadêmicos da última década e às ementas das bibliografias das disciplinas estão atualizadas.

E, finalmente no item 1.1, o programa foi também avaliado quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse tópico, o PPG foi considerado REGULAR, pois não há informação no relatório sobre a existência de espaços próprios destinados à secretaria e à coordenação do PPG, embora se registre que três servidoras se revezam nas atividades administrativas. Cabe destacar que o item 1.1.5 solicita de forma clara a especificação desses espaços, sendo, portanto, uma lacuna importante a ser suprida no relatório. Além disso, as informações não especificam a quantidade de salas de aula. O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2024, o PPG contava com 18 Docentes Permanentes e nenhum Docentes Colaboradores e, ao longo do quadriênio, também não tiveram Professores Visitantes. Quanto a esse item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi BOM de acordo com os critérios da Área, pois a maioria dos DP que atuaram no quadriênio tem

Ficha de Avaliação

perfil compatível e adequado, considerando a coordenação/participação em projetos de pesquisa e produção intelectual

No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o programa alcançou o conceito BOM de acordo com os critérios da área, pois o relatório não chega a apresentar propriamente uma política de integração com a graduação, mas a maioria dos professores atua na graduação e extrapola o ensino e a orientação de trabalho de conclusão de cursos.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM, pois o relatório registra que, ao longo do quadriênio, três docentes realizaram atividades de pós-doutoramento. Desses, dois desenvolveram suas pesquisas em instituições brasileiras, enquanto um realizou o estágio pós-doutoral na Colômbia, ainda que sem afastamento formal da instituição de origem.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e do percentual de renovação (indicador 1.2.4), o programa obteve o percentual de 88,2, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3 versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. Nesse item, o programa foi avaliado como BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área para a análise desse item.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho MUITO BOM, pois há informações disponíveis sobre o planejamento estratégico do PPG, acompanhadas de dois anexos que possibilitam avaliar sua articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, bem como o anexo referente à política de ações afirmativas.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o programa foi considerado BOM, uma vez que o relatório apresenta sem detalhar, uma política que incentiva a inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o programa foi considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área, pois o planejamento não apresenta dois dos quatro requeridos: no b) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e no d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área. Há evidências da pertinência da origem dos dados utilizados; entretanto, não há informações claras no relatório ou nos anexos que comprovem a ampla participação dos diferentes segmentos do PPG no processo, especialmente no que se refere à atuação do corpo técnico.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis

Ficha de Avaliação

indicadores que o compõem, o programa foi considerado MUITO BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM, pois o relatório evidencia de forma clara que o desenvolvimento das políticas e ações de autoavaliação no PPGE observam plenamente os quatro elementos requeridos, continuidade, consistência, coerência e articulação com a CPA e instâncias institucionais. As práticas foram sistemáticas, fundamentadas, integradas ao planejamento estratégico e detalhadamente descritas.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o programa alcançou o resultado MUITO BOM uma vez que O relatório evidencia que o PPGE possui uma política sistemática de acompanhamento das metas ao final do quadriênio, com destaque para o monitoramento contínuo da formação e da produção intelectual dos discentes, por meio de ações como eventos avaliativos, uso de questionários, análise de indicadores e replanejamento estratégico.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, pois as informações relativas ao credenciamento e descredenciamento docente aparecem de forma dispersa, apenas em outras informações do relatório. O item 1.4.3, especificamente, não contempla dados ou critérios sobre esse aspecto relevante para a gestão acadêmica do PPG. A seguir, o programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o resultado BOM, pois há evidências claras de que o Programa adota uma política de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo, no quadriênio, por meio de meio de instrumento específico. Mas, não está especificado se ocorre sistematicamente esta escuta.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se avaliado o Programa como MUITO BOM, pois há evidências de que, no quadriênio, houve canais de comunicação efetiva que favoreceu a indicação de críticas e sugestões ao PPG, por meio de instrumento específico. Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois no relatório, há evidências claras e detalhadas de haver um processo sistemático de incentivo à presença de participação de membros externos à IES, nos processos de autoavaliação.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi BOM, em especial por possuir um processo de autoavaliação bem organizado, com evidências claras e detalhadas da participação de membros externos. Vale atentar para o que se exige nos seguintes indicadores: 1.1.1; 1.1.5 e 1.3.3.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1), é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; e nesse item o PPG foi considerado MUITO BOM tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois No relatório há evidências claras da adequação de temáticas da maioria das dissertações e as linhas e projetos aos quais estão vinculadas.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador, o programa obteve o percentual de 100,00, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se tais indicadores, foi MUITO BOM.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 74,3, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 60,3, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o programa atingiu respectivamente: 31,8, o que é considerado MUITO BOM; 21,6, o que é considerado BOM.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o programa atingiu para o primeiro destes indicadores 38,9, o que é considerado MUITO BOM e para o indicador 2.2.6, obteve 35,7, o que é considerado MUITO BOM.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os egressos indicados pelo PPG pelo módulo de destaques e pelo Anexo II, o programa atingiu o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há evidências de impactos acadêmicos e sociais relevantes e significativos em termos de missão e perfil do Programa nas informações sobre os cinco titulados em destaque, especialmente no que se refere a seus destinos profissionais e áreas de atuação .

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa,

Ficha de Avaliação

observando seus dois indicadores. Nesse item, o programa foi considerado BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes (e Produto Técnico-Tecnológico, quando se trata de programas profissionais). Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi 69,6, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o programa atingiu o percentual 85,0, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que avalia a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado BOM observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes; e nele o programa apresentou o percentual 85,0, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a adoção de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de estratégias inovadoras de formação, com qualidade para o atendimento das necessidades do Programa, destacam-se o Ateliê de Pesquisa, vinculado à Linha 1 do Programa de Pós-Graduação em Ensino, e o Fast Seminário Aprendizagem Ativa, relacionado à Linha 2.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O programa alcançou o percentual de 55,0, o que é considerado FRACO, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicaram em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 100,0, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o programa atingiu o percentual 98,9, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi BOM em especial, no que se refere a qualidade da produção de docentes, discentes e egressos. Vale atentar ao que se refere ao item 2.5.3, no que tange às atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado, bem como as atividades de docência na pós-graduação por parte de todos os docentes permanentes.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG.

No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e nesse item o PPG foi considerado MUITO BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório evidencia efeitos transformadores no ambiente acadêmico e social, com destaque para aspectos positivos relacionados à inovação, à presença da área da Educação em âmbito nacional e internacional, à abrangência multiescalar e ao caráter estratégico da formação docente.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 3,4, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos, foi analisada no indicador 3.1.3. O programa destacou 5 produtos e foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de que os 5 trabalhos apresentados são de qualidade e indicam potencial de impacto na sociedade, considerando o perfil e objetivos do Programa.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Nesse indicador, o Programa indicou 5 produtos e seu desempenho foi considerado BOM, pois há evidências claras de que a maioria do número das produções destacadas é de qualidade, com impactos na sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em diretorias de entidades científicas, comitês e assessorias a agências de fomento, editorias de periódicos, e comissões científicas de eventos. Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois há evidências de que a maioria dos docentes permanentes participa de pelo menos um dos quatro itens requeridos.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o programa obteve o conceito MUITO BOM, pois o relatório descreve de forma detalhada, qualificada e diversificada os impactos sociais, econômicos e educacionais/culturais gerados pelas ações, projetos e egressos do PPGE. Existem exemplos concretos, indicadores quantitativos e qualitativos que evidenciam transformações em múltiplas escalas (local, regional, nacional e internacional). Há também articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a formação docente, inclusão, inovação e engajamento comunitário.

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade

com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do programa foi REGULAR de acordo com os critérios da Área, pois neste item, o relatório não

Ficha de Avaliação

menciona atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG junto a outros programas, mas ao longo do relatório foram mencionadas ações de intercâmbio.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item, o programa foi avaliado como MUITO BOM de acordo com os critérios da Área e observando seus quatro indicadores.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas. O PPG não formaliza a opção por uma das duas políticas de forma explícita no relatório. A avaliação do indicador mostrou que o PPG tem um desempenho BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório não apresenta propriamente uma política de internacionalização ou de inserção social, mas descreve um conjunto de ações do qual se depreende o esforço contínuo e efetivo, tanto de internacionalização quanto de inserção social.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão se voltam para a inserção social. Nesse caso, o PPG não formaliza a opção por uma das duas políticas de forma explícita no relatório. O PPG atingiu o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o PPG apresenta claras evidências e detalhamento de atividades de internacionalização em apenas uma das dimensões: mobilidade e atuação acadêmica.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social. O resultado do PPG nesse indicador foi MUITO BOM, pois não apenas no texto relativo a este item, mas ao longo do relatório, encontram-se evidências de que o PPG desenvolve atividades de inserção social nas três dimensões mencionadas no indicador.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após sua análise, o programa foi considerado MUITO BOM pois.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi MUITO BOM, em especial por atender as exigências dos itens 3.1.1; 3.1.3; 3.1.5; 3.2.1; 3.3.2 e 3.3.3. Sugere-se atenção no que se refere aos estabelecido no item 3.2.2 no que tange as ações do programa de nucleação e colaboração com outras IES.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG apresentou um relatório informando os dados necessários, constando todos os anexos exigidos. Quanto aos dados coletados a partir do relatório, algumas informações poderiam ser melhor expostas, descritas

Ficha de Avaliação

considerando as demandas da ficha de avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito BOM, levando em consideração que o desempenho do programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; BOM no Quesito 2; MUITO BOM no Quesito 3. Em especial, observou-se que o PPG, mesmo na área de concentração de ensino, atende as exigências curriculares e de produção docente e discente da área de educação, além de desenvolver projetos de impacto na região.

Recomenda-se, diante do exposto, a nota 4 (Quatro).

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
NONATO ASSIS DE MIRANDA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
ADRIANA APARECIDA DRAGONE SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ADRIANA REGINA DE JESUS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
ALFRANCIO FERREIRA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALTAIR ALBERTO FAVERO	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARIA EYNG	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ANDREIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRESSA SANTOS REBELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANSELMO ALENCAR COLARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS ANTONIO GIOVINAZZO JUNIOR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DECIO GATTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ELISANGELA ALVES DA SILVA SCAFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ELTON LUIZ NARDI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GEOVANA MENDONCA LUNARDI MENDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN MAIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS MARILIA
ILMA DE ANDRADE BARLETA	AGENCIA FOMENTO/EMPREGADOR - OUTROS
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JANAINA DAMASCO UMBELINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO BATISTA CARVALHO NUNES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE VIEIRA DE SOUSA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LUIS ARMANDO GANDIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARITZA MACIEL CASTRILLON MALDONADO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARY VALDA SOUZA SALES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MAURA CORCINI LOPES	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ROSANA MARIA GEMAQUE ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ROSANA RODRIGUES HERINGER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TANIA REGINA LOBATO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
THERESA MARIA DE FREITAS ADRIAIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VALERIA SILVA FERREIRA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239^a reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.